

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



CARACTERIZAÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO CEARÁ

**Marta Carol Taveira da Silva¹, Edyeuza Alixandrina Ferreira Cordeiro²,
Danielle Pereira da Silva³, Célida Juliana de Oliveira⁴**

Resumo: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é a morte do tecido cardíaco por falta de oxigênio, devido à obstrução da artéria coronária, causado pela formação de um coágulo sobre uma área previamente comprometida por aterosclerose, podendo levar à morte súbita ou a limitações produtivas do indivíduo. Através dos dados epidemiológicos é possível fortalecer intervenções de promoção e prevenção deste evento a fim de reduzir a morbimortalidade. Descrever a caracterização das internações por infarto agudo do miocárdio no estado do Ceará. Trata-se de uma pesquisa transversal descritiva de abordagem quantitativa, com dados secundários obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde, presente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. O período da coleta dos dados foi entre outubro e novembro de 2022, os participantes foram todas as pessoas internadas por IAM em todo o estado do Ceará, entre janeiro de 2017 e setembro de 2022. O total de internações por IAM foi de 22.562. O ano de 2021 apresentou 5.106 hospitalizações e 2022 com os dados disponíveis até setembro o número já chegou a 4.194 de pacientes, os anos de 2019, 2020, 2017 e 2018 aparecem respectivamente com 3.628, 3.430, 3.224, 2.980. A macrorregião que obteve os maiores registros foi a 1ª macro -Fortaleza com 67% das internações, seguida da 3ª macro-Cariri (19%), 2ª macro-Sobral (9%), 5ª macro-litoral leste /Jaguaribe (3%) e 4ª macro-Sertão Central (2%). Os homens detêm 62% das hospitalizações e conforme o avançar da idade o número de doentes tendem a crescer, a faixa etária entre 50 a 79 anos é a que apresenta a maior concentração dos dados com 75% dos registros, não houve registro entre 5 e 9 anos. A cor/raça dos homens fora ignorada em 56% dos registros, restando a identificação que 39% são pardos, 4% brancos, 0,5% pretos, 0,4% amarelos e 0,02% indígenas. As mulheres mais acometidas são aquelas que possuem idade superior aos 50 de anos, não foi registrado nenhuma internação entre 1 e 9 anos. A informação de cor/raça feminina não foi informada em 53% das internações, os demais dados são 42% são pardas, 4% brancas, 0,5% pretas, 0,4% amarelas e não foram encontrados dados sobre indígenas. Dessa forma, é evidente que as internações de pacientes acometidos por IAM ao Ceará vêm se alarmando nos últimos anos, caracterizado por um maior índice de registros internações. Os

¹ Universidade Regional do Cariri, email: marta.carol@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: edyeuza.cordeiro@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: danielle.pereira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: celida.oliveira@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



dados coletados podem ser utilizados como base para fomentar planos de intervenções e cuidados ao paciente com infarto agudo do miocárdio, a fim de melhorar a qualidade e expectativa de vida da população cearense.

Palavras-chaves: Epidemiologia descritiva. Infarto do miocárdio. Morbidade.

Agradecimentos:

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo consentimento de bolsas.